

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

19/6/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



O batateiro Antonio de Lima

Antônio de Lima completa amanhã 79 anos de idade. Ele nasceu em São Bernardo a 20 de junho de 1909 e é filho de uma das mais antigas famílias do Grande ABC, os Oliveiras Lima, cujos ancestrais remontam ao período das primeiras expedições colonizadoras do Brasil.

Seo Lima nasceu no Largo da Matriz. Chegou a ver velhas sepulturas, cruzes, imagens de santos e destroços do primitivo cemitério que ficava atrás da igreja e que foi formado no início do século passado. Seus pais, irmãos e demais parentes nasceram na localidade de Varginha, atualmente encoberta pelas águas da Billings em Riacho Grande:

Na infância, Antonio de Lima frequentou as Escolas Reunidas do antigo sobradão da praça Lauro Gomes. Foi seu professor João Ayres. Com 11 anos, fazia empalhação de cadeiras na fábrica dos Pelosini, tarefa comum à época. Foi coroinha juntamente com José Corazza, Benedito de Almeida, Ernesto Colombo e Américo Roqueti. Lembra dos padres italianos que faziam sermão em italiano porque não sabiam o português. Toda tarde ia à reza na matriz. Participava das festas tradicionais: a do Divino, em junho, a dos Carroceiros, em setembro.

Antonio de Lima lembra da banda do maestro Victório Fantinatti, da primeira fábrica de móveis de João Basso, das fábricas de Antonio Caputo, João D'Angelo, irmãos Pelosini. E da fábrica de sedas de Italo Setti, pai de Armando Setti, que depois seria prefeito.

Os vereadores da época eram Homero Thon e médico Francisco Perrone, ambos representando Santo André; João Colombo, por São Bernardo; João Domingues Perrella e Antonio Barile, de São Caetano; e José Maria de Figueiredo, morador de Rio Grande (da Serra) e representante da linha que vai de Mauá ao



Reprodução - Luciano VICIONI

Alto da Serra. Coronel Saladino Cardoso Franco era o prefeito.

O batateiro Antonio de Lima morou na sua São Bernardo até 1924. Tinha 15 anos. Seu irmão, Alfredo Lima, era chefe da estação da SPR em Santo André e o convidou para trabalhar com ele. Antonio aceitou e se transformou em mensageiro. Entregava telegramas, avisos, mercadorias que chegavam. Moradores de Santos, transferidos para Santo André por causa do surto da tuberculose na Baixada, eram os que tinham mais encomendas. Antonio, já agora ceboleiro, ficou na estrada de ferro quatro anos. Depois arranhou emprego na Prefeitura, onde ficaria até a data da aposentadoria.

A fotografia é do início dos anos 50. Foi tirada na sala de espera da Prefeitura, que funcionava em prédio que ainda existe na rua Coronel Oliveira Lima, esquina com Queiroz dos Santos. Antonio de Lima é o primeiro sentado à esquerda. Está ao lado do japonês Suyemaro Okumura, antigo vendedor de lotes na Vila Assunção. Aparecem, ainda, mais dois antigos funcionários municipais, Indalécio Martinez e Duardo Barille.